

HISTÓRIA

Questão 1

A situação de domínio de Atenas:

- a) **Sistema de colonização grega** – A partir do conflito entre a colonização grega e a colonização persa, dando origem às guerras médicas; Atenas conquistou a liderança do mundo grego.
- b) **Criação da Confederação de Delos** – Sob a liderança de Atenas, da qual participavam inúmeras cidades gregas que estabeleciam entre si relações comerciais e militares.

Relações entre Democracia e Imperialismo:

- a) **Atenas, como cidade preponderante na Liga de Delos**, se beneficiava dos recursos da Liga para reformas urbanas e políticas, fortalecendo sua democracia interna.
- b) **Péricles, no seu governo, ampliou a participação popular** nos tribunais e nas magistraturas, fortalecendo a democracia fundada por Clístenes.

Questão 2

A) IDEOLOGIA NAZISTA –

Superioridade racial/ Racismo: A idéia de superioridade da raça ariana e a existência de raças inferiores. Para a construção da civilização, é necessária a escravização de povos inferiores.

Em *Mein Kampf*, Hitler afirmava que tudo o “que se apresenta a nós em matéria de cultura humana, de resultados colhidos no terreno da arte, da ciência e da técnica, é quase exclusivamente produto da criação do Ariano”, entendido como o homem branco alemão, o grupo humano mais puro, “o fundador exclusivo de uma humanidade superior”. (C. Vicentino)

B) RESULTADOS A IDEOLOGIA ARIANA

Perseguição a todos os povos, etnias e grupos considerados inferiores e perigosos à ideologia: semitas (judeus), eslavos, comunistas, social-democratas, ciganos, homossexuais, negros, estabelecendo medidas concretas de segregação física e posterior eliminação ou escravização.

Campanha racista propunha a purificação racial por meio do extermínio dos judeus. Estes foram perseguidos, encarcerados e executados pelos nazistas. Passaram a ser internados em campos de concentração, onde foi articulado seu extermínio (fuzilamento, câmaras de gás, experimentos médicos): Auschwitz, Dachau, Treblinka, Sobibor. O número de judeus sacrificados na guerra chegou a 6 milhões. Os judeus eram vistos como antinacionais, imorais e marxistas. As *Leis de Nuremberg* (1935) recusavam a cidadania germânica para os judeus. Não podiam exercer o direito de voto; não podiam ocupar cargos públicos; proibiram-se os casamentos entre judeus e arianos; foram proibidos de empregar no serviço doméstico mulheres alemãs com menos de 45 anos; eram obrigados a adotar nomes judaicos; tomaram-se medidas para excluí-los completamente da prática da medicina.

Totalitarismo - Controle do Estado sobre todos os aspectos da sociedade alemã (sindicatos, sistema educacional, economia), criação de partido único e centralização do poder. Criação da SS e da

Gestapo. Culto ao chefe supremo da nação. O rearmamento alemão foi relevante para a dinamização da economia.

Expansionismo militar em busca do “espaço vital” para os arianos em detrimento dos eslavos e das democracias liberais, resultando na invasão de países vizinhos, como Áustria, Tchecoslováquia e Polônia, dando início à Segunda Guerra Mundial.

Questão 3

O avanço da pecuária rumo ao interior da capitania. Campos para o gado e exploração econômica das áreas ribeirinhas, distantes do litoral, já que, por determinação real, o litoral ficava restrito à produção da cana-de-açúcar. A necessidade de pastos para o gado empurrou a colonização portuguesa para as áreas distantes do litoral, como as ribeiras do Seridó, Assu e Apodi, em busca de pastos, enfrentando, porém, a resistência dos índios Tapuias à anexação das terras destes.

Aldeamento e catequização dos indígenas a partir das Missões, com destaque para o trabalho missionário dos jesuítas e, depois, de outras ordens religiosas no período colonial. Desses aldeamentos do trabalho das missões, resultou a formação das primeiras vilas da capitania. O trabalho missionário também serviu de fator importante para a penetração no interior, quando da formação das Missões volantes, inicialmente, e, posteriormente, com a criação das missões fixas, aquelas chamadas Missões de Aldeamento, que seguiram pelas áreas ribeirinhas da Capitania: do rio Jundiá-Potengi, do rio Ceará-Mirim, do rio Curimataú, do Apodi, do Mossoró, do rio Assu-Piranhas e, finalmente, do rio Seridó.

O incremento das doações de sesmarias no século XVIII para além do litoral. Importante na distribuição de terras para a colonização efetiva e conseqüente consolidação da conquista territorial portuguesa.

Questão 4

- a) **Fugas**, das áreas de engenhos, desde o século XVI e XVII, e, posteriormente, na extensão da colonização às áreas interioranas (fazendas), formando as comunidades de quilombolas. Individuais ou coletivas.
- b) **Assassinatos** de senhores, feitores e capitães-do-mato, por estrangulamento, enforcamento, envenenamento, esfaqueamento, asfixia e golpes de capoeira.
- c) **Suicídio**, por inanição, asfixia, enforcamento, envenenamento, comer areia, etc., causando prejuízos aos proprietários com a sua morte e tornando-se livre de futuros maus-tratos.
- d) **Aborto** para evitar trazer à luz filhos que sofreriam toda a violência do sistema e para prejudicar o investimento dos senhores em suas “crias”. O aborto era provocado pela ingestão de chás ou introdução de objetos nas genitais pelas próprias escravas.

- e) **Resistência e negligências no trabalho**, não cumprindo ordens dadas ou causando danos aos instrumentos de trabalho. Sabotagens.
- f) **Raptos e furtos de outros escravos** de fazendas para lugares muito distantes das vilas coloniais, sedes do poder colonizador português.
- g) **Formação de quilombos**, reunião de escravos foragidos, organizados com a associação destes com outras populações dominadas, tais como mestiços e índios, submetidos à escravidão. Tinham governo local próprio. O mais famoso: Quilombo dos Palmares, em Alagoas, que, sob a liderança de Zumbi, resistiu durante anos aos cercos das autoridades coloniais, constituindo-se marco histórico da resistência à escravidão no Brasil. Incluía homens livres. Prática do catolicismo. Relação dos quilombos com a sociedade colonial.
- h) **Insurreições**. O enfrentamento pelas armas, como é o caso da revolta dos Malês na Bahia.
- i) **Alianças com a população de origem indígena e mestiços** que porventura também estiveram submetidos ao sistema de aprisionamento para escravidão.
- j) **Preservação da identidade cultural** – participação em irmandades católicas, como de São Benedito e N. S. do Rosário; manter viva sua cultura e seu sistema de crenças.

Questão 5

A) 1968 - Governo do presidente Costa e Silva (1967-69)

Movimento estudantil ganhou as ruas, lutando contra as tentativas de implantação do acordo MEC/Usaid, que procurava, entre outras coisas, instituir o ensino pago nas universidades públicas. Grandes passeatas estudantis. Rio de Janeiro, São Paulo e outras capitais. Repressão policial (cavalaria).

Fechamento do Congresso Nacional pelas tropas militares, em razão da repercussão do discurso do deputado Márcio Moreira Alves contra as torturas e a ditadura no país.

Ato Institucional nº 5, que suspendia todas as garantias constitucionais e individuais. Fortalecimento do Executivo e esvaziamento dos poderes Legislativo e Judiciário. Suspensão do *habeas corpus* para os crimes políticos. Direito, exercido pelo presidente, de cassar mandatos e de aposentar civis e militares. Instauração da “doutrina da segurança nacional”.

Censura rigorosa à imprensa

Cassação de mandatos políticos e prisões em massa. Calcula-se que 10 000 pessoas tenham sido presas à época.

Manifestações de protesto contra o regime militar, o cerceamento das liberdades e o arrocho salarial.

Expressões de uma “arte politicamente engajada”. Ex.: José Celso (teatro), Chico Buarque de Holanda e Geraldo Vandré (música) e Gláuber Rocha (cinema). Perseguição a artistas e intelectuais.

B) 1979 - Governo do presidente Ernesto Geisel (1974-79)/ João Figueiredo (1979-1985)

Desmontagem do Estado militar brasileiro. Proposta de promover uma lenta e segura distensão do autoritarismo, acabando com os atos de exceção.

Maior liberdade de uso do rádio e da televisão pela oposição

Atuação dos órgãos de segurança, sob a orientação do general Golbery do Couto e Silva, e a influência da “linha dura”, tendo à frente o ministro do Exército, Sylvio Frota. Atentados terroristas de direita.

Revogação do AI-5 (out. 1978), coroando o projeto presidencial de distensão lenta e gradual do regime.

Reivindicações em favor da redemocratização do país. Atuação da Igreja (CEBs), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação Brasileira de Imprensa (ABI), sindicatos, grupos de empresários, associações artísticas e científicas (ABPC), universidades e outros órgãos da sociedade civil.

Aprovação da Lei de Anistia pelo Congresso Nacional (ago. 1979)

Libertação de presos políticos e retorno de exilados ao país

Reabilitação da cidadania de pessoas que tiveram seus direitos políticos cassados

Organização da sociedade civil na defesa dos direitos humanos, principalmente dos presos políticos

Desenvolvimento de campanhas no intuito de descobrir o paradeiro de centenas de **pessoas desaparecidas** durante o regime

Fim do bipartidarismo, com a criação de novos partidos para disputar as eleições. Surgiram, então, o PDS (antiga ARENA) e o PMDB (antigo MDB). Apareceram novos partidos: PT, PDT, PTB e outros.

Insurgência dos movimentos sindicais e grevistas, com a liderança de Lula